



Revista

JOVENS

COMUNICADORES



Apresentações



O que são os Jovens Comunicadores?

O projeto Jovens Comunicadores nasce em 2020. É uma iniciativa da BemTV articulada com a [Pluriverso](#) e uma rede ampla formada por parceiros locais e patrocinadores engajados pelo direito à comunicação de jovens e adolescentes.

Os Jovens Comunicadores é feito pela juventude e para a juventude. Acreditamos que a comunicação coloca o jovem mais perto de seus direitos, falando diretamente com os jovens e as periferias.

Ao longo da formação, os jovens passam por formações realizadas de forma online, na plataforma Pluriverso. Os encontros formativos são sobre as áreas de comunicação, saúde e direitos. Ao fim de cada encontro, os jovens criam conteúdos que são distribuídos via lista de transmissão (WhatsApp), acompanhados pela equipe de monitores, um educador popular e o coordenador do projeto.

Após a efetivação da matrícula, o jovem selecionado recebe uma bolsa para viabilizar a participação na formação, no valor de 250 reais. A quantia serve de auxílio para a aquisição de materiais ou serviços técnicos necessários à formação, como por exemplo o pacote de dados de Internet, o transporte aos encontros presenciais e outras necessidades observadas pelos próprios jovens. Cada jovem tem autonomia para gerenciar os recursos da bolsa.



Objetivos

3 objetivos

1. Capilarizar o acesso às informações em saúde e direitos, com foco especial às comunidades periféricas e favelas, através da adequação de linguagem e divulgação feita por jovens comunicadores dessas comunidades.
2. Formar jovens comunicadores para identificação de notícias falsas, checagem e compartilhamento de informações em saúde e direitos.
3. Contribuir com a geração de renda de jovens em vulnerabilidade social para que esses fortaleçam a sua autonomia e reconhecimento social.

Ao longo dessa jornada, testemunhamos o poder transformador da educação em comunicação, fortalecendo laços sociais e proporcionando uma voz valiosa às comunidades que muitas vezes são marginalizadas. Através da abordagem colaborativa e participativa, a turma desta edição da revista não apenas absorveu conhecimento, mas também contribuiu para a criação de uma rede orgânica de comunicação comunitária, conectando pessoas e compartilhando histórias que refletem as riquezas e desafios de suas realidades.

Apresentamos esta edição especial da revista dedicada exclusivamente à produção da turma do projeto Jovens Comunicadores, que participou da formação entre novembro e fevereiro de 2024. Realizado com o apoio essencial da Petrobras ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024, este projeto capacitou e inspirou 600 jovens, em seis turmas, tornando-os agentes ativos na construção de informação e comunicação para quase 70.000 moradores das periferias de Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro.

Nesta revista, celebramos as conquistas individuais e coletivas dos jovens comunicadores, destacando suas experiências, projetos e reflexões. Cada página é uma expressão única da diversidade de talentos, perspectivas e iniciativas que surgiram ao longo desse processo educacional e colaborativo.



INCONTÁVEIS MOTIVOS PARA SEGUIR EM REDE

+ de 1500 jovens inscritos

600 jovens formados

+ de 100 oportunidades no mundo do trabalho identificadas

+ de 80 encaminhamentos para o mundo do trabalho



Por que sou um *jovem comunicador?*

Reinaldo tem 26 anos, é paraplégico e vive no Morro do Martins, em São Gonçalo. Concluiu sua formação de comunicação popular com méritos, uma referência para a sua monitora. Ele explica essa satisfação de ter participado da formação assim:

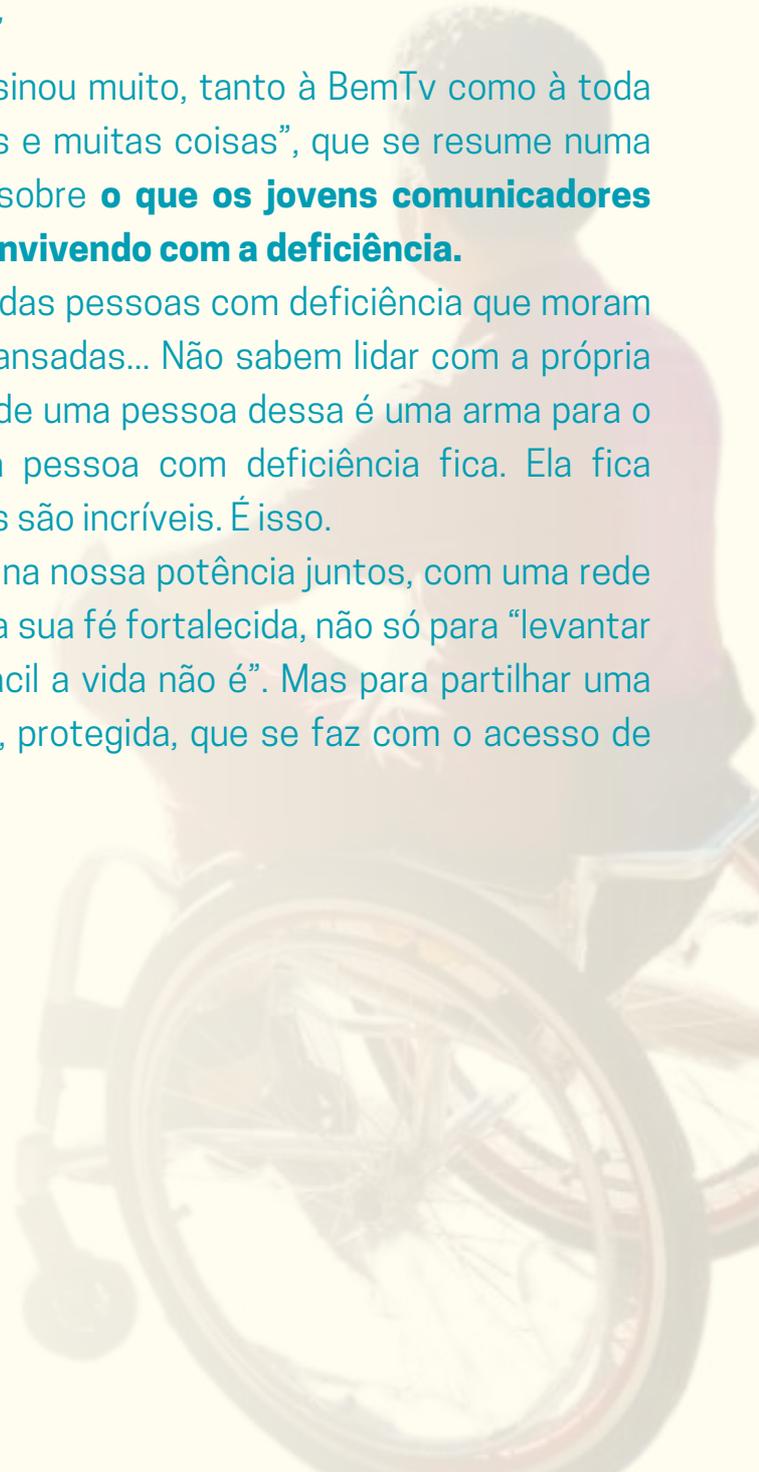
“Porque todo jovem comunicador tem uma ferramenta na mão”, diz ele, enfatizando o movimento de levar adiante: “cultura, atenção, comunicação, que é o que mais falta nos tempos de hoje, no tempo da tecnologia.”

A experiência de vida de Reinaldo nos ensinou muito, tanto à BemTv como à toda equipe do projeto. Foi um infinito, de “muitas e muitas coisas”, que se resume numa conversa informal da equipe em sua casa, sobre **o que os jovens comunicadores podem produzir para jovens de periferia convivendo com a deficiência.**

“Um número infinito [de coisas]. A maioria das pessoas com deficiência que moram em comunidade estão tristes, debilitadas, cansadas... Não sabem lidar com a própria mente. Então, um jovem comunicador perto de uma pessoa dessa é uma arma para o bem. Eu sou deficiente, eu sei como uma pessoa com deficiência fica. Ela fica deprimida... Então, os Jovens Comunicadores são incríveis. É isso.

Obrigado, Reinaldo. Seguimos acreditando na nossa potência juntos, com uma rede de pessoas aliadas que só cresce. Siga com a sua fé fortalecida, não só para “levantar da cama todos os dias e guerrear, porque fácil a vida não é”. Mas para partilhar uma esperança de felicidade feita coletivamente, protegida, que se faz com o acesso de todas as juventudes a ter direitos.

Conheça mais histórias de **jovens comunicadores** [clikando aqui.](#)



05

REALIZADORES

Jovens Comunicadores e Equipe Bem Tv

07

CARTA ÀS CONFERÊNCIAS

A quem se interessa por ouvir as periferias

11

SONHOS, REVOLTAS E RESISTÊNCIAS

Seção I

20

SEÇÃO ARTÍSTICA

Seção II

22

PROJETOS TERRITORIAIS

Planejar uma ação de comunicação com foco na questão importante para a vizinhança

25

PLAYLIST

Uma playlist top para ficarmos conectados

27

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos finais

BEM

realizadores

Jovens

05

Agatha Leticia da Conceição dos Santos Silva, 18

Alberto Junior da Silva Rosa, 25

Alex Brito da Silva Gregório, 16

Allan Ribeiro Rangel Castro, 19

Ana Beatriz Oliveira Carvalho de Medeiros, 18

Ana Júlia Moura de Lima, 19

Ana Katharina Carvalho dos Santos, 18

Ana Vitória da Silva Gomes, 18

Andressa Andrade da Silva, 17

Anna Clara Cunha Rezende, 18

Ariane Rodrigues Alves, 23

Arise da Conceição Rosa Pinto, 22

Brenda Braga de Araújo, 22

Brenda Hevely Gomes dos Santos, 22

Cauã dos Santos Torres, 20

Cinthia Pereira Rocha Camilo Leite, 27

Daienny Victoria Conceição da Silva, 19

Dandara Cristine Conceição Santos, 23

Daniella da Costa David, 29

Danillo Felix Vicente de Oliveira, 27

Dominique Sant'Anna de Araújo, 25

Eloise Gomes Ferreira, 28

Entonny Conceição da Silva, 18

Evellyn Grigório de Pontes, 18

Franciane Souza Cordeiro, 24

Franciele de Souza Siqueira, 20

Gabriel Ferreira Cruz, 19

Gabriel Fontes Ferreira, 24

Gabriella Aparecida Piedade da Silva, 19

Geovana Moraes Camelo, 16

Giovanna da Silva Corrêa, 21

Giulyan Barbosa Nascimento, 23

Hana Pessanha Lucas, 17

Hayssa Vieira da Silva, 24

Ingred da Silva de Oliveira, 26

Ismael Lima Medeiros Fernandes, 19

Jessica de Souza Reis, 22

José Evandcle de Lima Gomes, 28

Julia Machado de Oliveira Gomes, 18

Julia Ribeiro de Oliveira Almeida, 21

Juliana Martins de Souza, 27

Juliana Mendes do Nascimento Azevedo, 17

Kassiany Ferreira Barboza Batista, 20

Kâuan Vieira Margalho, 17

Kauany de Aguiar Marques, 16

Kayky Florence de Brito, 18

Kizia de Oliveira Alves, 23

Klara de Souza Araújo, 17

Laís Pinto Nogueira, 22

Letycia da Gloria Ribeiro, 18

Lorrana Gabriela Pires Caldas, 17

Lorrayne Mendonça dos Reis, 17

Lucas Trajano de Lima Melo, 24

Luciana Salgado Farias dos Santos, 20

Luiz Felipe da Silva Oliveira, 21

Luna Manuella Barbosa de Oliveira, 25

Manoela Vitória Pinheiro Batista, 18

Maria Luiza Silveira Garcia, 17

Matheus Crespo Libanio, 17

Matheus Sérgio Pacheco, 26

Nicolás Augusto Freitas Sampaio, 17

Paloma Barbosa Mattos, 19

Pamela Cristina de Salles dos Santos, 24

Paula Vitória da Conceição Ferreira, 17

Pedro Lucas Marins Calheiros Tavares, 18

Radhija Sara Ferreira Lemos, 19

Raiane Maciel Reduzino, 23

Raquel Caetano da Silva Delfino, 17

Rayssa dos Santos Vargas, 18

Reinaldo Ferreira de França, 26

Robson Vinícius Pires Vicente, 22

Roger Jardim Braga, 20

Ronalthy Toffano Ferreira, 16

Ruan Souza Prado dos Santos, 21

Sara Soares de Lima, 24

Sarah Vitória da Silva de Souza, 16

Sarah Vitória do Nascimento, 17

Tailane Félix Tavares, 20

Tais Dionizio de Oliveira, 18

Taissa Araújo Alves, 23

Tamires de Oliveira Martins, 19

Thamiris dos Santos Paz, 24

Thays Rossam Santos Lima, 30

Victoria Ribeiro Barbosa, 21

Victoria Sara de Souza da Conceição, 19

Vitória Conceição Rodrigues da Silva, 22

Wictória Lopes da Silva, 24

Yasmin Nascimento da Silva, 22

Bem Tv

Equipe

Paula Latgé

Coordenadora Executiva

Ana Araújo

Assistente de Coordenação

Matheus Magalhães

Coordenador Pedagógico

Felipe Rodrigues Siston

Educador popular

Carolina Correia de Carvalho

Monitora Morro do Estado

Layla Duarte

Monitora Caramujo

Anna Paula (Nadru)

Monitora Jardim Catarina

Jéssica Thayná Gomes da Silva

Estagiária

Carolina Rodriguez

Coordenadora de Comunicação

Veronica Silva

Analista de Comunicação

Thiago Coimbra

Designer

Carta às Conferências

A quem se interessa por ouvir as periferias,

Criamos **juntos** esta carta para as conferências de Juventude e de Segurança Alimentar que aconteceram ao final de 2023. Somos uma turma de 88 jovens de quase 30 periferias, favelas ou comunidades. É daqui da Região Metropolitana do RJ que falamos, somos de São Gonçalo, Niterói e Itaboraí.

Estamos numa sala virtual, conectados, mas sem abandonar as nossas diferenças. A diversidade é nossa riqueza. Somos na maioria pretos e pardos (58), somos 24 adolescentes e 64 jovens adultos. Temos aqui jovens evangélicos, protestantes (37), do candomblé, da umbanda, do Kardecismo (13), católicos (11), budista (1), ateus, agnósticos ou que não declara religião nenhuma (18) ou apenas quem acredita em algo maior (3). E se você perguntar, qual o teu sonho, tua revolta ou a tua resistência vamos ter muitas histórias. Mas boa parte delas apontam para uma coisa: sabe o quê? A falta de políticas para as juventudes, para a segurança alimentar das nossas famílias e para tornar realidade a consciência negra pela igualdade racial do nosso país e das nossas cidades.

Outras turmas de jovens comunicadores já perguntaram. Ninguém nos respondeu. Ainda. Então nós perguntamos novamente e quantas vezes for preciso: Qual política é pra ontem, urgente e necessária, considerando a distância entre a nossa realidade e os nossos direitos?

Qual é a política dos sonhos para enfrentar cada uma das seguintes situações da nossa realidade?



O direito do trabalho e da segurança alimentar: Acesso ao primeiro emprego do jovem periférico

- 68 de nós estamos **sem trabalho ou fonte de renda**.
- Em 66 das nossas casas, pelo menos uma pessoa está **desempregada**. Mais de 110 familiares **procurando emprego**.
- 70 de nossas famílias **não geram renda suficiente para a cesta básica** de todos os familiares, considerando o valor da cesta básica no Rio de Janeiro de 770 reais (diária).

Qual política apoia as **nossas mães**, que, sozinhas, respondem pela renda familiar em mais de 1/3 das nossas casas? E qual política nos apoia, jovens que sustentamos a renda familiar sozinhos (10).

E se todos nós, morássemos numa única casa e na mesma casa todos os que moram com a gente, seríamos 292 pessoas. Mas se juntássemos toda a renda familiar dessa grande família teríamos menos de R\$ 140.000,00 por mês, cerca de **480 reais por pessoa** nessa casa. Dá para a **segurança alimentar**? Qual juventude estamos escolhendo para pagar a conta no fim do mês?



O direito da educação e ao planejamento familiar

- Somos 6 jovens que abandonamos os estudos
- Somos 18 jovens que temos filhos

O direito à saúde e à cidade

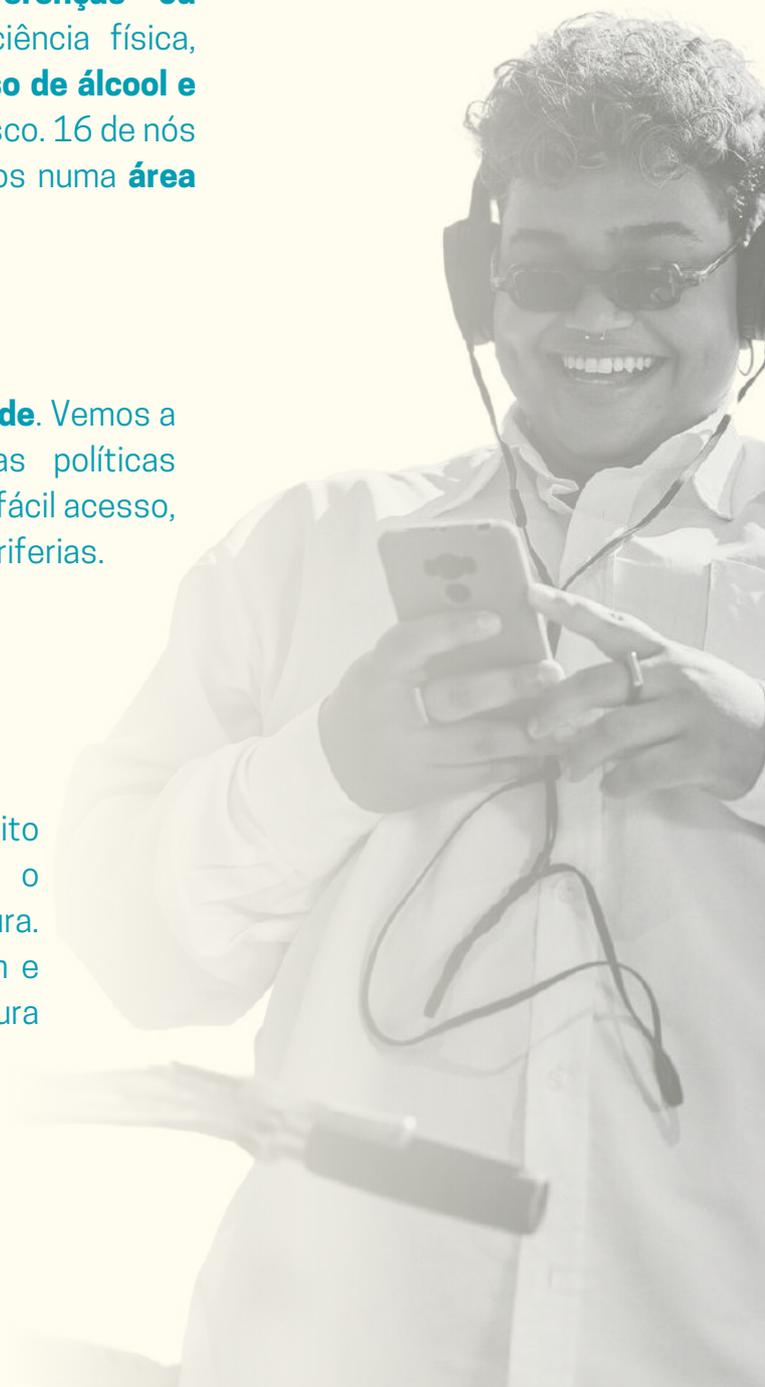
79% de nós dependemos apenas do **SUS** e nada mais para a nossa saúde. E temos pessoas em nossas casas com **doenças graves** como hipertensão, diabetes, cancer, lesão na coluna e cardiopatia. E outras **convivendo com diferenças ou deficiências** como a síndrome de down, deficiência física, auditiva e visual. 47 de nós percebemos que o **uso de álcool e drogas** em nossas casas já nos ofereceu algum risco. 16 de nós vivemos em **área de risco ambiental**, 10 vivemos numa **área sem rede de esgoto**.

Direito à Comunicação

Sentimos a falta que faz uma **internet de qualidade**. Vemos a necessidade de investir na transparência das políticas públicas, com escutas da população por meios de fácil acesso, como por exemplo os jovens comunicadores de periferias.

Direito ao transporte e à mobilidade urbana

Falta de **transporte público** ou transporte muito demorado nas nossas cidades, que prejudica o emprego, a saúde, o lazer, a educação e a cultura. **Fortalecimento dos transportes** que já existem e criação de novos modais, com uma estrutura efetivamente urbana (falta de pavimentação).





O direito à cultura

Fortalecer os **movimentos de cultura dos jovens**, desde as pequenas às maiores iniciativas, como as rodas culturais, cinemas ao ar livre, espaços culturais, rodas de samba e pagode, especialmente em São Gonçalo e Itaboraí.

O direito à segurança

- Fortalecer a **vigilância sobre os policiais**, com o uso de câmeras nos uniformes.
- Investir na **capacitação contínua da guarda municipal** dos nossos municípios, especialmente com ambulantes
- Fortalecer ações de **acesso à justiça**, com clínicas de **assistência jurídica popular**, divulgação dos canais existentes, como a defensoria pública e também a divulgação de direitos básicos relacionados à segurança.

Seção Sonhos

“Como era doce o sonho ali
Mesmo não tendo a melhor condição
Todos podiam dormir ali”
Canção Infantil - Cesar Mc

O **exercício de sonhar** para os #jovenscomunicadores nunca foi simples, nunca foi silencioso, sempre rendeu uma campanha nas redes de cada um. Nesta turma, reunimos pela primeira vez, numa revista, o esforço do coletivo: criar ou misturar imagens da internet que deixam pistas do que sonhamos, num mural artístico de emoções.

Seção Sonhos



Seção Sonhos

SONHOS, REVOLTAS E RESISTÊNCIAS

● **MEU SONHO:**
eu quero ser uma grande profissional na área da saúde, quero fazer a diferença na enfermagem, daqui uns anos ser reconhecida pela que faço e bem sucedida, ser totalmente independente, casar futuramente, e poder proporcionar para os meus filhos tudo que não pude ter

Meus sonhos, revoltas e resistências.

Não desistir
Ser quem sou Não me perder
Ser melhor que ontem Ser corajosa
Ser forte Ser orgulho dos meus amigos Ser a minha paz
Ter relação boa com a família Ser exemplo para meus irmãos
Ser veterinária
Estabilidade financeira Casa própria
Me formar Dança Ginástica rítmica Conquistar minhas coisas
Fazer faculdade Saúde mental Ajudar a família Ballet
Competir fora Terminar a escola
Profissão dos sonhos

#jovenscomunicadores 23.3

SONHAR, NUNCA DESISTIR!

Nós, jovens periféricos sonhamos em ter uma "VIDA ESTABILIZADA", proporcionando aos nossos pais e familiares o que não tivemos em nossa infância.
Sendo assim também uma forma de vencer ao "preconceito" que sofremos pelo simples fato de sermos negros e morar em favela.
Estudar, correr atrás dos nossos sonhos, nos torna resistentes e vencedores.

#jovenscomunicadores
#sonhosrevoltasresistências

Esses é o sonho de mais de 100 jovens comunicadores de periferias!

Estabilidade Financeira

Estabilidade financeira é ter uma vida civil!
Estabilidade financeira é não se preocupar se vai conseguir pagar uma conta ou se vai ter algo para comer no dia seguinte!
Estabilidade financeira é segurança social!
É um dos sonhos que nós jovens de periferias temos!

#jovenscomunicadores
#sonhosrevoltasresistências

SAÚDE MENTAL

A SAÚDE MENTAL DE UMA PESSOA ESTÁ RELACIONADA A FORMA COMO ELA REAGE AS EXIGÊNCIAS DA VIDA E AO MODO COMO HARMONIZA SEUS DESEJOS, CAPACIDADES, AMBÍCIOS, IDEIAS E EMOCÕES. TER SAÚDE MENTAL HOJE EM DIA É PRIVILEGIO. É ESTAR BEM COMIGO MESMO E COM OS OUTROS. ACEITAR AS EXIGÊNCIAS DA VIDA.

É UM SONHO TER SAÚDE MENTAL HOJE EM DIA, POIS EU TENHO UM PSICÓLOGO MUITO ABALADO PELO FATO DAS COISAS E TRAUMAS QUE PASSEI. COISAS MARCANTE NEGATIVAMENTE EM MINHA VIDA. PERDAS INESPERADAS QUE CAUSAM DANOS EM MINHA MENTE. ENTÃO POR ISSO QUE SERIA UM SONHO TER UMA MENTE BOA, POSITIVA.

#JOVENS COMUNICADORES
#SONHOSREVOLTASRESISTÊNCIAS

Seção

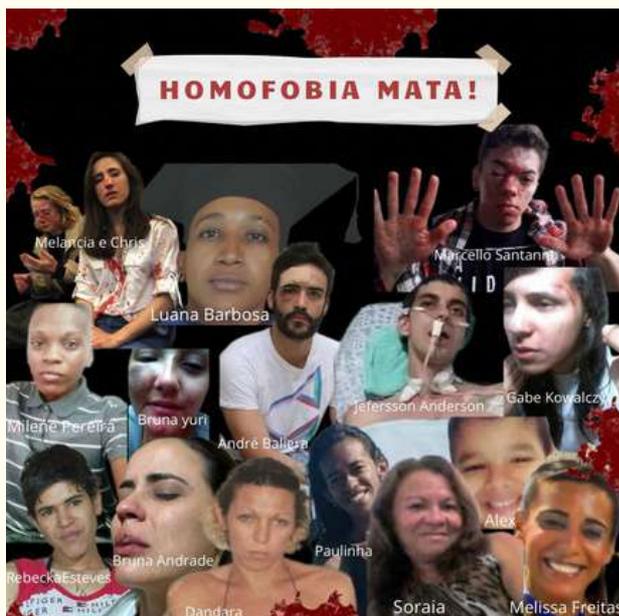
Revoltas

“É a guerra, neguin, nós somo a guerra, neguin
Sofremo a guerra, neguin, vivemo a guerra, neguin”

Guerra (Mc Marechal)

O exercício do sonho tem na sequência o das **revoltas**. Qual imagem diz desse sentimento na turma de jovens da periferia? Aqui a mensagem é direta, não guarda mistérios, tem sangue, tem luto, silenciamentos, a carteira de trabalho erguida, o descaso e a falta de empatia, os nomes de quem a homofobia mata.

Seção *Revoltas*



Seção

Resistências

“fdp eu não vou desistir sem insistir pra morrer com a triste sensação de que eu podia então resistir, me instruir, persistir, construir uma história por dia era a glória que vinha, a memória trazia pedaços de tempos dizendo que eu já conseguia”

Pedaços de Tempo (Garcia feat. Mvuricix) -
Batalha do Engenho

Esta palavra levou tempo para se juntar ao exercício dos sonhos e revoltas. Apenas nesta última turma ela foi incluída: **onde os jovens fazem resistência?** O que os fortalecem, onde buscam referência de luta para querer persistir ou "acreditar", como diz um deles, contra a "ignorância e a violência"?

Seção Resistências

a luta contra a homofobia
 por um mundo sem preconceitos, por um mundo sem homofobia.

aceitar é uma escolha sua, respeitar é o dever de todos!

ser gay não é pecado, seu preconceito sim.

o amor aceita todas as cores.

manifeste-se a homofobia tem que acabar!

#jovens comunicadores
 #seus direitos suas resistências

Resistência, você sabe o poder dessa palavra?

NÓS JOVENS COMUNICADORES, FIZEMOS UMA ATIVIDADE SOBRE, SONHOS, RESISTÊNCIA E REVOLTAS.
 O TEMA ESCOLHIDO POR MIM PARA ABRADAR FOI SOBRE RESISTÊNCIA.

→você sabe o que é resistir?

Resistir é lutar constantemente sobre o que você acredita. resistir é uma forma de acreditar, e lutar por algo. Resistir diariamente contra o racismo, ignorância e violência.

Eu busco me informar, educar e conscientizar sobre essas questões além de apoiar e participar de movimentos que promovam a igualdade e combate a violência e o racismo. Também é importante cuidar do bem estar emocional para lidar com essas situações de forma saudável.

→Você faz algo que considere resistir?

É importante manter-se informado sobre questões sociais, políticas e ambientais. Participar de movimentos e organizações que lutam por mudanças, busca formas de expressão artística e cultural



79% dos jovens comunicadores dependem do SUS.

Resistência & Sonhos

JOVENS COMUNICADORES

Arte & Dança

ESTUDE, LUTE PELOS SEUS SONHOS!

Acada jovem comunicador!

SEJA CONSTANTE

- seja constante
- seja determinado
- seja organizado
- seja resiliente

32 dias no mesmo mês
 30 dias em 31 dias

Seção Artística

Sonhos, revoltas e resistências.

O QUE VOCÊ FAZ PARA RESISTIR?

Nós da turma de jovens comunicadores fizemos uma atividade sobre quais são nossos sonhos, revoltas e resistências.

Os sonhos mais citados foram: Estabilidade financeira e saúde mental. Nossas revoltas: Racismo, desigualdade e falta de empatia.

E o que fazemos para resistir? Não desistindo, estudando, lutando dia após dia para conquistar o que queremos. Se identificou com algo? Me conta aqui.

#jovenscomunicadores

Nós temos direito de ter sonhos, mas muitas vezes não temos visibilidade para conseguir alcançar os sonhos por falta de oportunidade entre outros problemas. Mas todos temos que ser resistentes para não abaixar a cabeça por motivos nenhum

juntos somos mais fortes

#jovens_comunicadoras

SONHOS, REVOLTAS E RESISTÊNCIA.

ESSA FOI A ATIVIDADE DA NOSSA TURMA DE JOVENS COMUNICADORES. PALANOS UM POUCO SOBRE Nossos SONHOS, REVOLTAS E RESISTÊNCIAS.

SONHOS CIDADOS:

- Ter uma vida estável
- Ter uma casa própria
- Ter uma vida melhor
- Ter uma família
- Ter um emprego

REVOLTAS CIDADAS:

- Falta de oportunidades
- Desigualdade
- Discriminação
- Racismo
- Preconceito

Resistências citadas:

- Lutar
- Estudar
- Apoiar os projetos
- Não desistir
- Forçar

Tem algo que faça parte da sua realidade? **ARRASTA PARA CIMA E ME CONTA AQUI.**

QUAIS SÃO SEUS SONHOS, REVOLTAS E RESISTÊNCIAS?

Realizar meus projetos

conhecer espaços novos

Estabilidade mental

Casa própria

Estabilidade financeira

Falta de empatia

Racismo

Preconceito

Falta de oportunidade

Indiferença

Empatia

Não desistindo

Com minha fé

Estudar

Tentando dá meu melhor

Qualis são seus sonhos, revoltas e resistências?

Todos nós temos o direito de sonhar, se revoltar e resistir. esses São os meus...

Sonhos:

- Ter uma vida estável
- Termina o estudo
- Fazer um curso de fotógrafo
- Da o melhor para meu filho(a)

Resistencia:

- Estudo
- Sonhos
- Evoluir
- Alcançar

Revoltas:

- Descasos etc
- Racismo
- Precariedade
- Fome

Sonhos

- ESTABILIDADE
- SAÚDE MENTAL
- FORMAÇÃO
- PAZ
- YENCER NA VIDA

Revoltas

- DESIGUALDADE
- RACISMO
- FALTA DE APOIO
- PRECONCEITO
- VIOLÊNCIA

Resistências

- SER RESISTÊNCIA
- ESTUDAR
- SONHAR
- LUTAR
- PE
- BATALHAR

JOVENS COMUNICADORES

Realidades diferentes. Sentimentos iguais.

Na realidade em que vivemos, **SONHAR** já é um ato de **RESISTÊNCIA**, e a **REVOLTA** é a sede de mudança.

JOVENS COMUNICADORES

Seção Artística

Sonhos, Revoltas e Resistências

Sonhos

- Casa própria
- Vida estabilizada
- Um trabalho bom
- Viajar para fora
- Família completa

Resistências

- Lutar
- Coragem
- Família
- Trabalho
- Aniedade

Revoltas

- Falta de empatia
- Desigualdade
- Injustiça
- Negligência médica
- Indiferença

O que nos toca é o nosso sonho!
A resistência psicológica é um modo de vida.
Supere sua revolta, você precisa ser mais forte que ela.

Todos nós temos sonhos, mas muitas das vezes não conseguimos realizá-los, seja por invisibilidade, falta de apoio ou empatia. Porém, devemos ser resistentes, buscar meios de alcançar e fazer com que outras pessoas possam alcançar também.

Nenhum de nós é tão bom quanto todos *juntos*

#jovens_comunicadores

SONHOS

- Ter uma vida tranquila
- Estabilidade financeira
- Passar em um concurso
- Ter filhos

REVOLTAS

- Racismo
- Pobreza
- Fome
- Descaso político

RESISTÊNCIAS

- Estudar
- Sonhar
- Aprender
- Não desistir

Todos nós temos sonhos, revoltas e resistências, essas são as minhas. São coisas que talvez deixemos de lado, mas que nunca deixam de ser importantes.

QUAIS SÃO SEUS SONHOS E SUAS REVOLTAS? E COMO VOCÊ RESISTE A ISSO?

Nós dos jovens comunicadores fizemos uma atividade tirando da nossa mala tudo que nela havia, nossos sonhos, nossas revoltas, e o mais importante o como a gente resiste.

Tiramos de nossa mala mais de 120 sonhos, colocamos na mesa mais de 100 revoltas, e tiramos também mais de 80 formas de resistir.

- Foi de um sonho que uma advogada nasceu
- Foi uma resistência que fez um jovem de periferia passar na melhor faculdade
- São nossas revoltas que vão fazer o sistema cair

SONHA E PERSISTIR TAMBÉM É LUTAR CONTRA O SISTEMA

Hoje em dia buscar por emprego no Brasil é uma tarefa que nem se imaginando cada vez mais difícil. O país enfrenta uma grande crise econômica e política que afeta diretamente o mercado de trabalho. A falta de oportunidades, a alta taxa de desemprego e a grande concorrência são alguns dos principais fatores que dificultam a vida dos brasileiros, principalmente os jovens que estão em busca de uma colocação no mercado de trabalho e isso acaba causando uma revolta os jovens precisamos de mais oportunidades!!

#JOVENS COMUNICADORES
#SONHOS, REVOLTAS E PERSISTÊNCIAS

sonhos:

- ajudar família
- concluir faculdade
- fazer uma viagem
- ter uma vida estabilizada

revoltas:

- racismo
- desemprego
- falta de apoio
- desigualdade social

resistência:

- estudar
- se dedicar
- não desistir
- fazer o bem

Esses são alguns exemplos de sonhos, revoltas e resistência que nós jovens comunicadores citamos, com quais você se identifica?

Sonhos, revoltas e resistências

Olá, eu faço parte dos jovens comunicadores e vim falar sobre sonhos revoltas e resistências. O meu sonho é crescer na vida, viver de uma maneira confortável e tranquila, sou forte pois a minha resistência é estudar para fazer uma boa faculdade, mas também tenho minhas revoltas como por exemplo o racismo, é triste ver que isso ainda existe nos dias de hoje, e você, me fala um pouco sobre seus sonhos, revoltas e resistências?

Projetos Territoriais

3 Territórios em destaque

Durante o período de 2022 e 2023 o projeto focou em 3 territórios periféricos em São Gonçalo e Niterói, sendo cada um deles nomes de turma: Jardim Catarina, Bom Retiro (apenas em 2022), Morro do Estado e Caramujo.

Pronto. Cada sentimento de sonho, revolta e resistência foi transformado em quadros de imagem. O coletivo seria desafiado um pouco mais. Que tal, agora, planejar uma ação de comunicação com foco na questão importante para a vizinhança deles! Sabe aquilo que todo mundo reclama? Escolhe uma questão e bora pra AÇÃO!

Chamamos essa tarefa de projeto territorial. Já estava todo mundo prestes a se formar, no terceiro mês, com mais de 100 horas de encontros online e presenciais. E o mais importante: enquanto comunicadores populares a gente alcançava mais de doze mil pessoas! Ah, estava geral conectado com o nosso território. O projeto era bem livre, só tinha que envolver foto, vídeo ou texto. Confere só como ficou e apoia a gente nos nossos projetos!



Trajetoária do jovem abandonado pelo Estado e que v  criminalidade como sobrevivência.

A turma do Caramujo mergulhou em um tema digno de um projeto de jornalismo investigativo. Foram em busca de ouvir sobre as necessidades de jovens que entraram na vida do crime por encontrarem nela a última alternativa após uma longa trajetória de exclusão. “Essas histórias expõem situações reais das quais já conhecemos. Mas quais seriam as políticas de prevenção e de restauração do jovem que se v  nessa perspectiva? Para ajudar esses jovens, é fundamental investir em políticas públicas que ofereçam oportunidades educacionais, culturais, esportivas e profissionais para os jovens das comunidades periféricas.”

[Leia o trabalho completo clicando aqui.](#)

A Cultura e a Arte são um Direito

Os jovens de São Gonçalo, na turma Jardim Catarina, estiveram com a responsabilidade de tratar do tema da cultura na cidade. E partiram de um trabalho autoral e artístico, tanto para a ilustração ao lado como nas fotografias do teatro abandonado na cidade. “Completo 10 anos de abandono no mês de janeiro de 2024.” O Teatro Municipal de São Gonçalo, João Caetano, teve seu auge nos anos 80, explicam. “Interditado pela defesa civil em 2013 passaria por reformas que aconteceriam no período de 8 meses (julho de 2020 a março de 2021) paga com o dinheiro público.” Mas até agora, os jovens comunicadores lutam para fotografar na cidade não mais um edifício abandonado, querem ver um direito realizado.

[Saiba mais sobre esses espaços clicando aqui.](#)

Todos os dados foram apurados pelos Jovens Comunicadores.



A CRIMINALIDADE NA ADULETUDADE DO BRASIL

Filme: Cidade de Deus

Os jovens periféricos brasileiros carecem dos direitos fundamentais que são deveres tanto do Estado, como da sociedade e da família, dentre eles o direito à vida,   saúde, à dignidade,   educação e tantos outros elencados no Artigo 227 da Constituição da República Federativa do Brasil são um dos fatores primordiais que resultam no contato do jovem brasileiro com o crime e principalmente com o tr fico de drogas.

Observa-se que maioria dos jovens que atuam no tr fico de drogas possuem idade entre 15 a 19, e o seu ingresso ao mundo do crime, na sua grande maioria, começa por volta dos 13 anos, destacando a prematuridade em que a criança e o adolescente acabam tendo contato com a criminalidade.

Os motivos principais para a criminalização do ser jovem são:

1. Baixa renda salarial familiar.
2. Falta de oportunidade trabalhista.
3. Aliamento.
4. Influência social ou familiar.

Vale ressaltar que na maioria das vezes, os motivos estão entrelaçados, não podendo ser analisado individualmente.

Fonte: artigo da UFSM <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/563/2019/09/2-3-1.pdf>

RELATOS

“Eu descobri que minha namorada engravidou quando eu tinha 16 anos e ela tinha 15. A gente foi expulso de casa, ficamos sem ter pra onde ir sem ter o que comer. Me lembro que naquele dia a gente passou a noite ali embaixo na praia sem saber o que fazer. No dia seguinte, eu fui procurar um emprego. Passei os 9 meses procurando emprego e pagando as consultas dela. Não consegui arrumar um trabalho. No dia que meu filho nasceu, eu entrei pro tr fico. Não tinha outra escolha, não tinha o que fazer e eu precisava sustentar minha família.” (Morador da comunidade do Preventório, localizado em Niterói - RJ)

“A entrada para a vida do crime foi mais uma instigação. Desde “menorzinho” em 2015 quando eu tinha apenas 12 anos, eu não fumava, mas já conhecia o crime. Saia da escola e ia com os caras para a “boca”, com isso são alimentou e fui pegando o gostinho, mas até então não tive coragem definitivamente de “meter a mão”. Certo dia eu e meu falecido parceiro queriamos “abrir uma boca”, por já ter vontade a muito tempo, porém ainda não tive certeza. Acabei entrando por dinheiro e necessidade. Sempre trabalhei, mas nos últimos tempos, estava bem precarinho para emprego e a minha última escolha foi essa. As vezes, o crime é preciso.” (Morador de Itambi, localizado na cidade de Itaboraí - RJ)



Faltam oportunidades no Morro do Estado para a juventude

A galera do Morro do Estado na procura por dizer o que é cotidiano - a falta de oportunidades no território - encontrou sinais de uma rede de apoio forte na região. Mas que também precisa de sustentação e reconhecimento. “Hoje o que queremos é apenas um incentivo, algo que vai modificar a vida pessoal e profissional de cada um, algo que vá pra frente, algo que não seja somente prometido, que seja cumprido e realizado!”. Eles foram ouvir diretamente da Coordenadoria de Políticas Públicas para a Juventude de Niterói o que já foi feito e o que pode ser feito para a região. [Conheça aqui o resultado dessa conversa.](#)

O que temos no momento?

No momento temos um projeto de futebol para jovens até os 16 anos, e um projeto de jui-jitsu com classificação livre fornecido pela associação de moradores. Em conversa com o presidente Ricardo Silva, ele informou que visa novos projetos para um futuro próximo.






Temos também a Casa Reviver que acolhe várias crianças, com vários projetos incríveis voltado para educação, cultura e cuidados. E também disponibiliza cursos para as jovens e idosas.





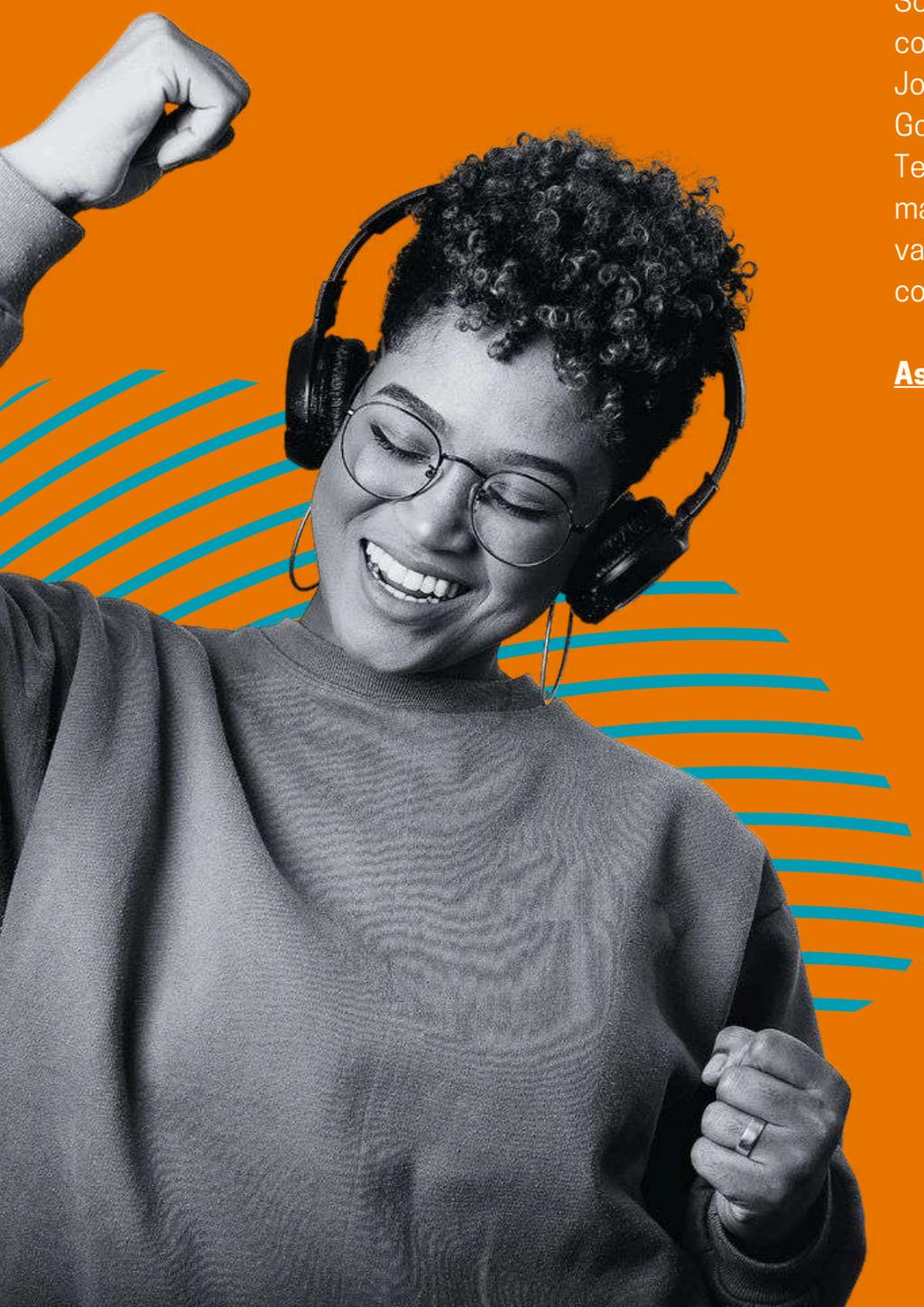


Uma playlist top pra gente ficar conectado

Enquanto você espera a próxima edição da nossa revista, acompanhe esta playlist criada por nós e a equipe BemTv com todas as lives que fizemos nos últimos anos de Jovens Comunicadores.

A gente entrevistou desde a catadora que entregou a faixa presidencial para o Lula, a Aline Souza, até influenciadores como Raphael Vicente, Julia Jolie, Triscila Oliveira, Litz Gouvea e muito mais gente. Tem assunto que não acaba mais, vai de saúde mental à vacinação, nutrídio e claro, comunicação comunitária.

Assista clicando aqui.

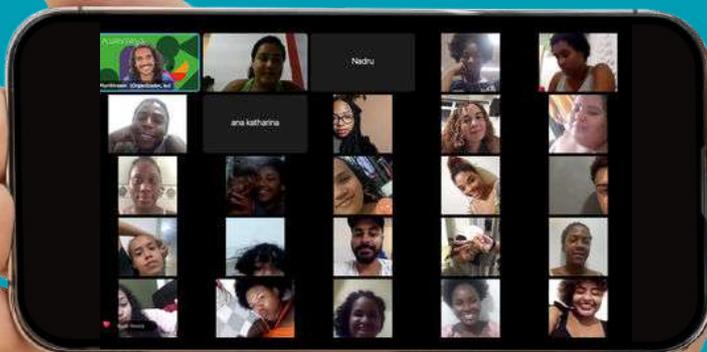
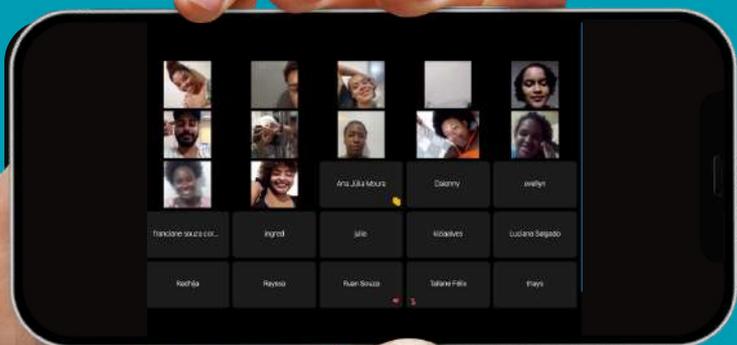


Como apoiar ou fazer parte dos Jovens Comunicadores?

Caso queira apoiar o projeto ou replicar a ação em parceria conosco, entre em contato pelo e-mail bemtv@bemtv.org.br ou pelo telefone 21 3617-6184. Se quer ser um jovem comunicador fique atento às próximas edições no site da BemTv (www.bemtv.org.br) ou em nossas redes sociais (@bem.tv). Segue a gente lá!

Agradecimentos

Agradecemos a quem conheceu nossos sonhos, revoltas e resistências. E também a quem nos ajudou, nossas monitoras e à BemTv. E não nos esqueceremos jamais de quem foi um aliado na realização da nossa voz.



Realização



Parceria



Patrocínio

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



PETROBRAS



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

JOVENS

COMUNICADORES

